



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Pesquisa Telefônica – Segurança Pública e Imigração (02/2018)

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

06/04/2018

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	25
10	Recomendações	27
	Anexo I – Questionário.....	28
	Anexo II – Plano Amostral	37

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Decreto 9.038 de 26 de Abril de 2017 – Anexo V Art. 1º, VII), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas e serviços públicos bem como a avaliação que a sociedade faz dessa oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet (www.secom.gov.br) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este relatório.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 2018/0008.

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. Nesse sentido, são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas sim por meio de um representante, um porta-voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões se adequam aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, este Departamento pretende realizar levantamentos regulares da percepção popular com relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 Objetivo Geral da Pesquisa

Conhecer as percepções da população brasileira, com acesso a telefone, acerca dos problemas ligados à Segurança Pública no Rio de Janeiro e da atuação do Governo Federal perante aos problemas enfrentados nesta área pelo Estado. Assim como de outros temas de Segurança Pública e sobre a crise imigratória que está ocorrendo no estado de Roraima.

2.3 Objetivos Específicos da Pesquisa

- Avaliar o conhecimento da sociedade sobre a conjuntura ligada à segurança pública do Rio de Janeiro;
- Analisar a percepção da população sobre a atuação do Governo Federal frente aos problemas enfrentados na área de Segurança Pública pelo Estado;
- Fornecer à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil sobre as percepções da população sobre a Segurança Pública;
- Analisar a percepção da população sobre a crise imigratória de venezuelanos ao Brasil; e
- Aumentar a efetividade da política de comunicação do Governo Federal.

2.4 Público Alvo

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

2.5 Principais Questões e Hipóteses

- Avaliar o conhecimento da sociedade sobre a conjuntura ligada à segurança pública do Rio de Janeiro;
- Analisar a percepção da população sobre a atuação do Governo Federal frente aos problemas enfrentados na área de Segurança Pública pelo Estado;
- Fornecer à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil sobre as percepções da população sobre a Segurança Pública;
- Analisar a percepção da população sobre a crise imigratória de venezuelanos ao Brasil; e
- Aumentar a efetividade da política de comunicação do Governo Federal.

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	21 a 27 de fevereiro de 2018
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, em que ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P05, P06, P11, P12, P15, P16, P17, P18 e Renda	Escalar	Distribuição de frequências
Questões: P01, P10	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P02, P03, P04, P07, P08, P09, P13, P14, P19, P20, P21, P22 e P.AUTORIZA	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

A amostra é representativa da população brasileira. Os municípios que formaram a amostra foram selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando como base o número de moradores de cada município. Os domicílios foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone e a seleção do entrevistado, dentro do domicílio, foi feita utilizando-se cotas proporcionais (estabelecidas com base nos dados mais atualizados do IBGE, PNAD), em função das seguintes variáveis: sexo, idade e grau de escolaridade. Além disso, como controle, utilizou-se a variável condição de ocupação.

Foram realizadas 1.200 entrevistas entre os dias 21 a 27 de fevereiro de 2018. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 3 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	572
Feminino	628
TOTAL	1.200
IDADE	
16-24	183
25-34	278
35-44	220
45-54	212
55 e +	307
TOTAL	1.200
INSTRUÇÃO	
Ensino Fundamental	550
Ensino Médio	438
Ensino Superior	212
TOTAL	1.200
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	799
Não Ocupado	401
TOTAL	1.200

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação/ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análise e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução/treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:
 - ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:

- Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/Fraude;
 - Indução/Interferência.
- ✓ Validação através de recontato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas/preventivas tomadas ou planejadas, com relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
 - Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	52
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI.	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado em 21 de fevereiro e concluído em 27 de fevereiro de 2018.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível

que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 Processamento como Parte do Controle de Qualidade

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) Entre os problemas ligados à área da segurança pública, qual deles o(a) sr(a) considera que mais tem afetado a sua vida? E em segundo lugar? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	1º lugar	1º+2º lugares
Assaltos, roubos e furtos	40%	55%
Tráfico de drogas	23%	42%
Estupros	8%	19%
Homicídios	5%	14%
Tiroteios e balas perdidas	5%	13%
Roubos de cargas e caminhões	4%	11%
Arrastões	1%	5%
Sequestros	1%	4%
Violência/Falta de Segurança de forma geral	1%	1%
Abuso de poder	0%	0%
Corrupção na polícia	0%	0%
Não poder andar armado	0%	0%
Estelionato/Fraude bancária	0%	0%
Tráfico de armas	0%	0%
Injustiça social	0%	0%
Impunidade	0%	0%
Violência doméstica	-	0%
Fugas das prisões	-	0%
Leis brandas	-	0%
Nada afeta	0%	0%
Nenhum outro/Não tem segunda opção	-	0%
Não sabe	2%	2%
Não respondeu	10%	10%

P02) O Governo Federal decretou intervenção na segurança pública no estado do Rio de Janeiro, e com essa medida as Forças Armadas assumem a responsabilidade pelas Polícias Civil e Militar no estado. O(A) sr(a) aprova ou desaprova a intervenção na segurança no Rio de Janeiro? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Aprova	86%
Desaprova	9%
Não sabe	2%
Não respondeu	3%

P03) Por que o(a) sr(a) aprova a intervenção do Governo Federal no Rio de Janeiro? (**Espontânea**)

Base: Entrevistados que aprovam a intervenção do Governo Federal (1030)	
Menções a MELHORAR A SEGURANÇA PÚBLICA	48%
Porque tem esperanças ou acredita que a Segurança Pública irá melhorar	22%
Porque vai diminuir a criminalidade/violência/bagunça/tráfico	15%
O estado mostrou que não tem poder para coibir o crime organizado	3%
População não pode sair de casa/Tem medo de sair de casa	3%
Porque vai ajudar o efetivo da polícia	2%
Medida aumentará o policiamento nas ruas	2%
Os governos municipal e estadual esgotaram todas as possibilidades/É a última/única alternativa que resta	2%
Porque vai ajudar a população	1%
É o que pode ser feito no momento/É a solução possível imediata	1%
Terá mais fiscalização nas fronteiras	0%
Rio de Janeiro está vivendo uma guerra civil não declarada	0%
Porque tem que unir as forças militares e policiais para combater a criminalidade	0%
Os comandantes da polícia não são focados na segurança/não têm comando de policiamento	0%
A intervenção é válida desde que não tire a autoridade das polícias militar e civil	0%
Menções a IMAGEM DO EXÉRCITO	34%
Porque não estão conseguindo acabar/conter a violência	21%
Porque a violência está matando muita gente/Gente inocente morrendo por bala perdida	4%
O Exército vai controlar a corrupção dos policiais	3%
O exército está mais preparado/mais equipado para combater a violência	2%
Forças Armadas e Polícias agirão em conjunto/Exército dará suporte à Polícia no combate à criminalidade	2%
O exército toma medidas mais rígidas/As polícias civil e militar são limitadas e a polícia federal não	1%
O exército é uma força maior que a polícia	1%
O Exército impõe mais respeito/coibe ação dos bandidos	1%
Porque os bandidos têm medo dos militares	1%
Foi preciso uma medida extrema/radical	0%
A sociedade confia nas Forças Armadas/Transmitem mais segurança à população	0%
Porque os policias militares e civis não são confiáveis/São corruptos	0%
O exército fica a maioria do tempo parado e pode ajudar na segurança	0%
O Exército é uma instituição séria com baixo índice de corrupção	0%
São organizados e a segurança pública será beneficiada	0%
Os militares terão mais autonomia para agir	0%
Menções a INEFICIÊNCIA DO ESTADO	25%
Governo do estado é ineficiente com relação à Segurança Pública/Perdeu o controle da situação	14%
A cidade está largada/ bagunçada/ É uma forma de colocar a cidade em ordem	5%
As instituições do estado do Rio de Janeiro estão corrompidas/Vai diminuir a corrupção	2%
Alguma coisa tinha/tem que ser feita para ajudar a cidade	2%
Deveria aprovar a intervenção na segurança no país todo, não apenas no Rio de Janeiro	2%
A Segurança pública do estado está falida/caótica	1%

Base: Entrevistados que aprovam a intervenção do Governo Federal (1030)	
Policiais não têm armamento suficiente para combater os bandidos/Bandidos estão melhores armados do que a Polícia	1%
Porque a violência está matando muitos policiais	1%
Faltam policiais no estado/Polícia do estado está precária	0%
Poder judiciário não funciona/Quando prendem, soltam os bandidos	0%
Com a intervenção a impunidade irá diminuir	0%
Porque as UPPs não estão dando certo	0%
OUTRAS Menções	1%
É uma ordem do Governo Federal/É uma Lei que tem que ser cumprida/Tem que ser obedecida	1%
Aprovo, mas não confio nos políticos, nas forças armadas e na seriedade do governo	0%
Não sabe se vai dar certo/Tem que ter mudanças nas leis/ Leis estão defasadas	0%
Só aprovo, prefiro não mencionar o motivo	0%
É uma medida a curto prazo	0%
O governo mascarou a Reforma da Previdência por falta de votos	0%
NÃO SABE	5%
NÃO RESPONDEU	2%

P04) Por que o(a) sr(a) desaprova a intervenção do Governo Federal no Rio de Janeiro? (**Espontânea**)

Base: Entrevistados que desaprovam a intervenção do Governo Federal (111)	
Menções a NÃO É A SOLUÇÃO	37%
É uma solução emergencial/Não resolve o problema/Não é definitiva	16%
O tráfico e a distribuição de drogas não estão apenas na favela/Tem gente grande atuando na distribuição	4%
Deviam fazer para outras cidades/estados, não só no Rio, a violência não está só lá	3%
Tem que mudar as leis	2%
Não há necessidade, é uma questão de gestão que o próprio governador conseguiria fazer	2%
Tira a liberdade da população, tem que ficar parando na rua para mostrar documentos	1%
Vai gerar mais violência	1%
Não vai acabar com o tráfico de drogas	1%
É jogada de marketing/É uma forma de mudar o foco da atenção pública	1%
Muitas pessoas inocentes serão punidas	1%
Exército não resolve nada, bandido comete um crime e é solto em pouco tempo e volta a fazer a mesma coisa	1%
Não existe nenhum estudo ou planejamento que comprove que a medida traga melhorias	1%
É mais uma tentativa de levar arma para dentro da favela	1%
É uma medida regressiva que vai penalizar a classe mais baixa	1%
Não vai resolver a corrupção do Governo do Rio de Janeiro	1%
Iria resolver o problema no RJ, mas o problema iria para outros estados	0%
Menções a INEFICIÊNCIA DO ESTADO/ GOVERNO	25%
Incompetência dos governos/Não deveriam deixar chegar como está	7%

Base: Entrevistados que desaprovam a intervenção do Governo Federal (111)	
É necessário investimento maior em educação/Saúde	4%
Correto seria investir e valorizar mais a polícia em geral/Ter recursos, armamento, qualificação	4%
Policiais não fazem seu trabalho/Não agem em todos os locais	2%
Deveriam acionar os serviços de inteligência e não militares	2%
Deveriam descriminalizar as drogas	2%
Por conta da má administração do Governo Federal	1%
Tem corrupção atrás desta intervenção	1%
Não deve gastar com algo que não seja para toda a população brasileira/que é somente para um estado	1%
A Polícia é pior do que os bandidos	1%
Vale a pena colocar a polícia militar	1%
É inconstitucional	1%
As polícias deviam ter mais autonomia no seu trabalho	0%
Segurança do Rio de Janeiro é de prerrogativa do estado e não do Governo Federal	0%
Os policiais são pagos para isso e não estão fazendo seu trabalho	0%
Tem que começar pelas fronteiras, quem orientou o governo não sabe o que é segurança pública	0%
Os policiais têm que ter mais direito do que os bandidos	0%
Menções a DESPREPARO EXÉRCITO	20%
Não é função do exército/Treinamento militar não os prepara para atuar nas ruas/na segurança pública/com civis	8%
Porque remete à ditadura	5%
Pela maneira que o exército age com a população, considerando todos iguais a bandidos	4%
Tem receio que não farão nada na cidade, só fazem barreiras	1%
A intervenção é uma medida muito severa	1%
O exército não está preparado para enfrentar bandidos dentro de bairros, o poder do exército é menor	1%
Menções a POLÍTICA	6%
É uma intervenção/manobra política	2%
Não acredita em nada que venha do Governo Federal	1%
A maioria dos traficantes não está no Rio de Janeiro, está no Governo	1%
O governo federal já fez intervenção na Rede Brasil, no turismo e no Rio de Janeiro e prejudicou todos	1%
Por questões éticas, eu não concordo com o poder dos militares que vão intervir	1%
É uma questão eleitoral/Após as eleições não vai dar em nada	1%
O problema do tráfico é por conta dos políticos	0%
NÃO SABE	14%
NÃO RESPONDEU	3%

P05) O(A) sr(a) acredita que com a intervenção do Governo Federal a segurança no Rio de Janeiro ira melhorar, piorar ou não vai mudar? (**Estimulada - RU**)

Base: Amostra (1200)	
Melhorar muito	30%
Melhorar um pouco	38%
Piorar um pouco	2%
Piorar muito	3%
Não vai mudar	17%
Não sabe	5%
Não respondeu	4%

P06) Na sua opinião, os resultados da intervenção no Rio de Janeiro irão começar a aparecer daqui a um mês, daqui a seis meses ou depois de um ano? (**Estimulada - RU**)

Base: Amostra (1200)	
Daqui a um mês	29%
Daqui a seis meses	33%
Depois de um ano	25%
Não sabe	7%
Não respondeu	6%

P07) O(A) sr(a) ouviu falar que o Governo Federal vai criar o Ministério da Segurança Pública? (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Sim	42%
Não	56%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P08) O(A) sr(a) aprova ou desaprova a criação do Ministério da Segurança Pública? (**RU**)

Base: Amostra (1200)	
Aprova	68%
Desaprova	19%
Não sabe	8%
Não respondeu	4%

P09) O(A) sr(a) é mais favorável ou mais desfavorável a uma maior coordenação do trabalho das Polícias dos estados por esse novo Ministério da Segurança? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Mais favorável	82%
Mais desfavorável	8%
Não sabe	5%
Não respondeu	5%

P10) Vou citar algumas propostas de Segurança Pública e gostaria de saber qual delas deve ser a prioridade de atuação do Governo Federal? E em segundo lugar? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	1º lugar	1º+2º lugares
Combate ao tráfico de drogas	21%	42%
Aperfeiçoamento e melhoria das Polícias	18%	33%
Enfrentamento da violência contra a mulher	12%	25%
Endurecimento e aperfeiçoamento da legislação criminal	17%	23%
Combate ao contrabando de armas	8%	21%
Utilização intensa de inteligência e tecnologia contra o crime	9%	17%
Redução de homicídios	4%	10%
Modernização dos presídios	3%	9%
Não sabe	3%	3%
Não respondeu	6%	6%

P11) Vou ler algumas medidas propostas no Plano Nacional de Segurança Pública e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se acredita que elas vão ajudar muito, ajudar um pouco ou não vão ajudar a reduzir o número de homicídios em geral e de homicídios e violência contra a mulher: **(Estimulada - RU)**

Base: Amostra (1200)	Vão ajudar muito	Vão ajudar um pouco	Não vão ajudar	Não sabe	Não respondeu
a) Ampliar policiamento nos locais com mais incidência de violência	77%	17%	3%	0%	2%
b) Ampliar o enfrentamento da violência contra a mulher	70%	24%	4%	1%	1%
c) Oferecer aos jovens negros cursos de capacitação para o trabalho	61%	24%	10%	1%	5%
d) Maior aproximação da polícia com a comunidade para atuar na prevenção da violência doméstica	69%	24%	6%	0%	1%
e) Priorizar investigações, inquéritos, processos e julgamentos de homicídios	62%	30%	5%	1%	2%

Base: Amostra (1200)	Vão ajudar muito	Vão ajudar um pouco	Não vão ajudar	Não sabe	Não respondeu
f) Priorizar investigações e inquéritos de homicídios que envolvam policiais	59%	30%	8%	1%	2%
g) Maior investimento em tecnologia e inteligência	69%	24%	5%	1%	2%
h) Maior investimento em armamento para as forças policiais	61%	27%	9%	1%	2%
i) Aumentar o treinamento e aperfeiçoamento das forças policiais	76%	19%	3%	0%	1%
j) Aprimorar a integração entre a polícia civil e militar	67%	25%	4%	1%	2%

P12) Vou ler algumas medidas propostas no Plano Nacional de Segurança Pública e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se acredita que elas vão ajudar muito, ajudar um pouco ou não vão ajudar no combate ao contrabando de armas e tráfico de drogas: **(Estimulada - RU)**

Base: Amostra (1200)	Vão ajudar muito	Vão ajudar um pouco	Não vão ajudar	Não sabe	Não respondeu
a) Usar de forma compartilhada dados e imagens de monitoramento por câmeras nas rodovias de fronteiras com outros países	80%	15%	4%	0%	1%
b) Intercâmbio de policiais e uso compartilhado de informações entre os países vizinhos	66%	25%	7%	1%	1%
c) Fortalecimento do centro de rastreamento de armas da Polícia Federal	74%	21%	3%	1%	1%
d) Cooperação entre polícias para enfrentar o tráfico de drogas	76%	18%	4%	1%	1%
e) Cooperação entre polícias para enfrentar o contrabando de armas	72%	22%	4%	0%	1%
f) Ampliação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras	74%	20%	3%	1%	1%

P13) Considerando os últimos dois meses, o(a) sr(a) ouviu falar de alguma notícia sobre a chegada de venezuelanos em Roraima? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Sim	65%
Não	34%
Não sabe	0%
Não respondeu	0%

P14) O(A) sr(a) tomou ou não tomou conhecimento das medidas adotadas pelo Governo Federal, que declarou estado de emergência social em Roraima para auxiliar o governo do estado na assistência aos imigrantes venezuelanos? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Sim	46%
Não	51%
Não sabe	1%
Não respondeu	2%

P15) Vou ler algumas medidas e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se acredita que elas vão ajudar muito, ajudar um pouco ou não vão ajudar a resolver o problema do fluxo migratório: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	Vão ajudar muito	Vão ajudar um pouco	Não vão ajudar	Não sabe	Não respondeu
a) Atuação das Forças Armadas na coordenação das ações humanitárias	58%	32%	6%	3%	1%
b) Aumento do efetivo das Forças Armadas na região	60%	28%	8%	2%	1%
c) Envio de um hospital de campanha para a fronteira	66%	24%	7%	2%	2%
d) Criação de novos postos de controle na fronteira	67%	25%	5%	1%	2%
e) Ajuda na mudança dos imigrantes venezuelanos que quiserem ir para outros estados do Brasil	44%	36%	14%	4%	2%
f) Oferta de atividades educacionais, formação e qualificação profissional para os migrantes	57%	31%	10%	1%	1%

P16) Eu vou ler algumas frases e gostaria que o(a) sr(a) dissesse se concorda ou se discorda de cada uma delas: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	Concorda Totalmente	Concorda em parte	Discorda Totalmente	Discorda em parte	NS	NR
a) O brasileiro deve ser solidário e ajudar os imigrantes que vêm para o Brasil	51%	35%	6%	6%	1%	1%
b) O brasileiro deve ajudar os imigrantes, mas com cuidado para que a chegada deles não atrapalhe a vida da população das cidades	45%	36%	7%	9%	1%	1%

P17) Como o(a) sr(a) avalia, até o momento, a atuação do Governo Federal quanto à assistência ao estado de Roraima nessa questão dos imigrantes venezuelanos que estão chegando ao estado? **(Estimulada - RU)**

Base: Amostra (1200)	
Ótima	8%
Boa	18%
Regular	39%
Ruim	9%
Péssima	13%
Não sabe	10%
Não respondeu	3%

P18) Como o(a) sr(a) avalia o desempenho atual do Governo Federal? O(A) sr(a) diria que ele está sendo: **(Estimulada - RU)**

Base: Amostra (1200)	
Ótimo	4%
Bom	13%
Regular	36%
Ruim	15%
Péssimo	29%
Não sabe	2%
Não respondeu	1%

P19) E o(a) sr(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do Governo Federal? **(Estimulada - RU)**

Base: Amostra (1200)	
Aprova	36%
Desaprova	54%
Não sabe	5%
Não respondeu	5%

P20) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Empregado assalariado com registro em carteira	22%
Autônomo ou conta própria	19%
Aposentado ou pensionista	13%
Dona de casa	10%
Desempregado (procurando emprego)	9%
Estudante (não trabalha)	8%
Funcionário público (inclusive Militar)	6%
Empregador, empresário ou profissional liberal	6%
Empregado assalariado sem registro em carteira	5%
Desempregado (não está procurando emprego)	1%
Não sabe	0%
Não respondeu	2%

P21) Atualmente o(a) sr(a): **(Estimulada - RU)**

Base: Amostra (1200)	
Está casado(a)	44%
Está solteiro(a)	28%
Está morando junto com o(a) companheiro(a)	16%
É viúvo(a)	5%
É divorciado(a)	4%
Está separado(a)	3%
Não respondeu	0%

P22) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(Estimulada - RU)**

Base: Amostra (1200)	
Branca	45%
Parda	40%
Preta	11%
Amarela	2%
Indígena	1%

9 Conclusões/Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2015 (IBGE), 37,6% da população brasileira com 16 anos ou mais têm acesso a telefone fixo e 93,3% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para população.

Mais da metade dos entrevistados elege “Assaltos, roubos e furtos” como principal problema ligado à segurança pública no Brasil. Ainda, a maioria absoluta aprova a intervenção na segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Cerca de metade daqueles que aprovam justifica este posicionamento com motivos relacionados à esperança ou à crença de que a Segurança Pública no Rio de Janeiro irá melhorar.

Cerca de dois terços dos entrevistados acreditam que a situação da segurança com a intervenção vai melhorar em algum grau. Com relação aos resultados da intervenção, um terço aposta que eles começarão a aparecer daqui a seis meses, quase três em cada dez avaliam que os primeiros resultados virão daqui um mês e um quarto da amostra acha que será depois de um ano.

Agora, sobre a criação do Ministério da Segurança Pública, pouco mais da metade da amostra afirma que não tomou conhecimento e mais de dois terços aprovam sua criação. Nesse sentido, a maioria é favorável à atuação deste ministério na coordenação do trabalho das polícias dos estados. Cerca de dois quintos escolhem o combate ao tráfico de drogas como a prioridade do Governo Federal.

Pensando na redução do número de homicídios em geral e de homicídios e violência contra a mulher, mais de três quartos dos respondentes entendem que as medidas de “Ampliar policiamento nos locais com mais incidência de violência” e “Aumentar o treinamento e aperfeiçoamento das forças policiais” vão ajudar muito. Em seguida, cerca de sete em dez entrevistados avalia que “Ampliar o enfrentamento da violência contra a mulher”, “Maior aproximação da polícia com a comunidade para atuar na prevenção da violência doméstica”, “Maior investimento em tecnologia e inteligência” e “Maior investimento em tecnologia e inteligência” vão ajudar muito nesse objetivo.

Pouco mais de dois terços avaliam que “Aprimorar a integração entre a polícia civil e militar” vai ajudar muito, cerca de seis em cada dez avaliam que “Priorizar investigações, inquéritos, processos e julgamentos de homicídios”, “Maior investimento em armamento para as forças policiais”, “Oferecer aos jovens negros cursos de capacitação para o trabalho” e “Priorizar investigações e inquéritos de homicídios que envolvam policiais” vão ajudar muito naquilo que se busca com elas.

A maioria crê que “Usar de forma compartilhada dados e imagens de monitoramento por câmeras nas rodovias de fronteiras com outros países” é importante no combate ao contrabando de armas e tráfico de drogas. São por volta de três quartos os que avaliam que “Cooperação entre polícias para enfrentar o tráfico de drogas”, “Fortalecimento do centro de rastreamento de armas da Polícia Federal” e “Ampliação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras” vão ajudar muito nesse objetivo.

Cerca de sete em dez respondentes avaliam que “Cooperação entre polícias para enfrentar o contrabando de armas” vai ajudar muito nesse combate e dois terços que pensam da mesma forma com relação a “Intercâmbio de policiais e uso compartilhado de informações entre os países vizinhos”.

Parcela semelhante à anterior diz ter tomado conhecimento da chegada de venezuelanos no estado de Roraima, ainda que os entrevistados se dividam entre quem está e quem não está a par das medidas adotadas pelo Governo Federal com relação a esse tema.

Na avaliação de eficácia das medidas propostas para resolver os problemas do fluxo migratório, algo em torno de dois terços acreditam que “Criação de novos postos de controle na fronteira” e “Envio de um hospital de campanha para a fronteira” vão ajudar muito. Por volta de três quintos dos respondentes entendem que “Aumento do efetivo das Forças Armadas na região”, “Atuação das Forças Armadas na coordenação das ações humanitárias” e “Oferta de atividades educacionais, formação e qualificação profissional para os migrantes” ajudarão muito na resolução desta questão. Por fim, cerca de dois quintos entendem que “Ajuda na mudança dos imigrantes venezuelanos que quiserem ir para outros estados do Brasil” vai ajudar muito na questão do problema do fluxo migratório em Roraima.

A maioria dos entrevistados nesta pesquisa concorda totalmente ou em parte com as frases “O brasileiro deve ser solidário e ajudar os imigrantes que vêm para o Brasil” e “O brasileiro deve ajudar os imigrantes, mas com cuidado para que a chegada deles não atrapalhe a vida da população das cidades”.

Por fim, observa-se que a maioria relativa avalia de modo regular a atuação do Governo Federal com relação à assistência ao estado de Roraima na questão dos imigrantes venezuelanos. Avaliando o desempenho atual do Governo Federal como um todo, pouco mais de dois quintos fazem avaliações negativas e este mesmo desempenho é desaprovado por mais da metade da amostra.

10 Recomendações

Diante do quadro que mostra apoio geral da população com relação às ações referentes à melhora das condições da segurança pública não só no Rio de Janeiro, como também no resto do país, aliado ao forte apoio às medidas e a boa avaliação da atuação do Governo Federal com relação à questão da imigração de venezuelanos, o que se recomenda a partir deste estudo é que estas medidas sejam divulgadas de maneira mais ampla nos meios de comunicação com o intuito de impactar de forma positiva tanto na avaliação, quanto na aprovação do desempenho atual do Governo Federal.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Segurança Pública

P01) Entre os problemas ligados à área da segurança pública, qual deles o(a) sr(a) considera que mais tem afetado a sua vida? E em segundo lugar? **(LEIA ITENS DE 01 A 08 – NÃO LER “OUTROS”, “NÃO SABE”, “NÃO RESPONDEU” – CASO CITE “OUTROS”, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL – RU POR LUGAR)**

PROGRAMAÇÃO: A RESPOSTA DADA NO 1º LUGAR NÃO DEVE APARECER NA SEGUNDA OPÇÃO. CASO ENTREVISTADO MENCIONE “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” EM QUALQUER UMA DAS OPÇÕES, PULE PARA A PRÓXIMA PERGUNTA.

PROGRAMAÇÃO: RODIZIAR ITENS.

- 01() Homicídios
- 02() Tráfico de drogas
- 03() Assaltos, roubos e furtos
- 04() Tiroteios e balas perdidas
- 05() Roubos de cargas e caminhões
- 06() Arrastões
- 07() Sequestros
- 08() Estupros?
- 96() Outro (ESP. ANOTAR) _____
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P02) O Governo Federal decretou intervenção na segurança pública no estado do Rio de Janeiro e com essa medida as Forças Armadas assumem a responsabilidade pelas Polícias Civil e Militar no estado. O(A) sr(a) aprova ou desaprova a intervenção na segurança no Rio de Janeiro? **(RU)**

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

PARA QUEM APROVA A INTERVENÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA NO RIO DE JANEIRO O CÓD 01 EM P3###

P03) Por que o(a) sr(a) aprova a intervenção do Governo Federal no Rio de Janeiro?

- 998() Não sabe
- 999() Não respondeu

PARA QUEM DESAPROVA A INTERVENÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA NO RIO DE JANEIRO O CÓD 02 EM P3###

P04) Por que o(a) sr(a) desaprova a intervenção do Governo Federal no Rio de Janeiro?

- 998() Não sabe
- 999() Não respondeu

###PARA TODOS###

P05) O(A) sr(a) acredita que com a intervenção do Governo Federal a segurança no Rio de Janeiro ira melhorar, piorar ou não vai mudar? Se MELHORAR | PIORAR: muito ou um pouco **(ESTIMULADA – RU)**

- 01() Melhorar muito
- 02() Melhorar um pouco
- 03() Piorar um pouco
- 04() Piorar muito
- 05() Não vai mudar
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P06) Na sua opinião, os resultados da intervenção no Rio de Janeiro irão começar a aparecer daqui a um mês, daqui a seis meses ou depois de um ano? **(ESTIMULADA – RU)**

- 01() Daqui a um mês
- 02() Daqui a seis meses
- 03() Depois de um ano
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P07) O(A) sr(a) ouviu falar que o Governo Federal vai criar o Ministério da Segurança Pública? **(RU)**

- 01() Sim
- 02() Não
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

###PARA TODOS###

P08) O(A) sr(a) aprova ou desaprova a criação do Ministério da Segurança Pública? **(RU)**

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P09) O(A) sr(a) é mais favorável ou mais desfavorável a uma maior coordenação do trabalho das Polícias dos estados por esse novo Ministério da Segurança? **(RU)**

- 01() Mais favorável
- 02() Mais desfavorável
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P10) Vou citar algumas propostas de Segurança Pública e gostaria de saber qual delas deve ser a prioridade de atuação do Governo Federal? E em segundo lugar? **(LEIA ITENS DE 01 A 08 – NÃO LER “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” – RU POR LUGAR)**

PROGRAMAÇÃO: A RESPOSTA DADA NO 1º LUGAR NÃO DEVE APARECER NA SEGUNDA OPÇÃO. CASO O ENTREVISTADO MENCIONE “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” EM QUALQUER UMA DAS OPÇÕES, PULE PARA A PRÓXIMA PERGUNTA.

PROGRAMAÇÃO: RODIZIAR ITENS.

- 01() Redução de homicídios
- 02() Enfrentamento da violência contra a mulher
- 03() Modernização dos presídios
- 04() Combate ao contrabando de armas
- 05() Combate ao tráfico de drogas
- 06() Endurecimento e aperfeiçoamento da legislação criminal
- 07() Utilização intensa de inteligência e tecnologia contra o crime
- 08() Aperfeiçoamento e melhoria das Polícias
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Falando agora sobre os homicídios no Brasil...

P11) Vou ler algumas medidas propostas no Plano Nacional de Segurança Pública e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se acredita que elas vão ajudar muito, ajudar um pouco ou não vão ajudar **a reduzir o número de homicídios em geral e de homicídios e violência contra a mulher. (RU POR LINHA – FAZER RODÍZIO)**

	Vão ajudar muito	Vão ajudar um pouco	Não vão ajudar	NS	NR
A. Ampliar policiamento nos locais com mais incidência de violência	1	2	3	98	99
B. Ampliar o enfrentamento da violência contra a mulher	1	2	3	98	99
C. Oferecer aos jovens negros cursos de capacitação para o trabalho	1	2	3	98	99

	Vão ajudar muito	Vão ajudar um pouco	Não vão ajudar	NS	NR
D. Maior aproximação da polícia com a comunidade para atuar na prevenção da violência doméstica	1	2	3	98	99
E. Priorizar investigações, inquéritos, processos e julgamentos de homicídios	1	2	3	98	99
F. Priorizar investigações e inquéritos de homicídios que envolvam policiais	1	2	3	98	99
G. Maior investimento em tecnologia e inteligência	1	2	3	98	99
H. Maior investimento em armamento para as forças policiais	1	2	3	98	99
I. Aumentar o treinamento e aperfeiçoamento das forças policiais	1	2	3	98	99
J. Aprimorar a integração entre a polícia civil e militar	1	2	3	98	99

E falando sobre o combate ao contrabando...

P12) Vou ler algumas medidas propostas no Plano Nacional de Segurança Pública e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se acredita que elas vão ajudar muito, ajudar um pouco ou não vão ajudar **no combate ao contrabando de armas e tráfico de drogas. (RU POR LINHA – FAZER RODÍZIO)**

	Vão ajudar muito	Vão ajudar um pouco	Não vão ajudar	NS	NR
A. Usar de forma compartilhada dados e imagens de monitoramento por câmeras nas rodovias de fronteiras com outros países	01	02	03	98	99
B. Intercâmbio de policiais e uso compartilhado de informações entre os países vizinhos	01	02	03	98	99
C. Fortalecimento do centro de rastreamento de armas da Polícia Federal	01	02	03	98	99
D. Cooperação entre polícias para enfrentar o tráfico de drogas	01	02	03	98	99
E. Cooperação entre polícias para enfrentar o contrabando de armas	01	02	03	98	99
F. Ampliação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras	01	02	03	98	99

Bloco II – Crise Migratória

Vamos falar agora sobre a chegada de Venezuelanos ao Brasil...

P13) Considerando os últimos dois meses, o(a) sr(a) ouviu falar de alguma notícia sobre a chegada de venezuelanos em Roraima? **(RU)**

- 01() Sim
- 02() Não
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P14) O(A) sr(a) tomou ou não tomou conhecimento das medidas adotadas pelo Governo Federal, que declarou estado de emergência social em Roraima para auxiliar o governo do estado na assistência aos imigrantes venezuelanos? **(RU)**

- 01() Sim
- 02() Não
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P15) Vou ler algumas medidas e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se acredita que elas vão ajudar muito, ajudar um pouco ou não vão ajudar a resolver o problema do fluxo migratório: **(RU – FAÇA RODÍZIO ENTRE OS ITENS)**

	Vão ajudar muito	Vão ajudar um pouco	Não vão ajudar	NS	NR
A. Atuação das Forças Armadas na coordenação das ações humanitárias	1	2	3	98	99
B. Aumento do efetivo das Forças Armadas na região	1	2	3	98	99
C. Envio de um hospital de campanha para a fronteira	1	2	3	98	99
D. Criação de novos postos de controle na fronteira	1	2	3	98	99
E. Ajuda na mudança dos imigrantes venezuelanos que quiserem ir para outros estados do Brasil	1	2	3	98	99
F. Oferta de atividades educacionais, formação e qualificação profissional para os migrantes	1	2	3	98	99

P16) Eu vou ler algumas frases e gostaria que o(a) sr(a) dissesse se concorda ou se discorda de cada uma delas. Se CONCORDA | DISCORDA: totalmente ou em parte? **(ESTIMULADA – RU POR LINHA – RODIZIAR ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’)**

	Concorda Totalmente	Concorda em parte	Discorda Totalmente	Discorda em parte	NS	NR
A. O brasileiro deve ser solidário e ajudar os imigrantes que vêm para o Brasil	1	2	3	4	98	99
B. O brasileiro deve ajudar os imigrantes, mas com cuidado para que a chegada deles não atrapalhe a vida da população das cidades	1	2	3	4	98	99

P17) Como o(a) sr(a) avalia, até o momento, a atuação do Governo Federal quanto à assistência ao estado de Roraima nessa questão dos imigrantes venezuelanos que estão chegando ao estado? **(LER ALTERNATIVAS 1 A 5 – RU)**

- 01() Ótima
- 02() Boa
- 03() Regular
- 04() Ruim
- 05() Péssima
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Bloco III – Avaliação de Governo

P18) Como o(a) sr(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(A) sr(a) diria que ele está sendo: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Ótimo
- 02() Bom
- 03() Regular
- 04() Ruim
- 05() Péssimo
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P19) E o(a) sr(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal?** (RU)

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Bloco IV – Perfil

Para terminar...

P20) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? (RU)

- 01() Empregado assalariado com registro em carteira
- 02() Empregado assalariado sem registro em carteira
- 03() Funcionário público (inclusive Militar)
- 04() Autônomo ou conta própria
- 05() Empregador, empresário ou profissional liberal
- 06() Desempregado (procurando emprego)
- 07() Desempregado (não está procurando emprego)
- 08() Dona de casa
- 09() Aposentado ou pensionista
- 10() Estudante (não trabalha)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P21) Atualmente o(a) sr(a): **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Está solteiro(a)
- 02() Está casado(a)
- 03() Está morando junto com o(a) companheiro(a)
- 04() Está separado(a)
- 05() É divorciado(a)
- 06() É viúvo(a)
- 99() Não respondeu

P22) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(LEIA TODAS AS OPÇÕES – RU)**

- 01() Branca
- 02() Preta
- 03() Parda
- 04() Amarela
- 05() Indígena

***** CARTELA DE RENDA *****

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO**)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com o(a) sr(a), o(a) sr(a) inclusive a sua? (**RU – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO**)

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Até R\$ 954,00/Até 1 salário mínimo	01	01
Mais de R\$ 954,00 até R\$ 1.908,00/Mais de 1 a 2 SM	02	02
Mais de R\$ 1.908,00 até R\$ 2.862,00/Mais de 2 a 3 SM	03	03
Mais de R\$ 2.862,00 até R\$ 4.770,00/Mais de 3 a 5 SM	04	04
Mais de R\$ 4.770,00/Mais de 5 SM	05	05
Não tem rendimento pessoal	98	////
Não respondeu	99	99

P.AUTORIZA) O(A) sr(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) sr(a) para confirmar algumas informações?

01() Sim

02() Não

ENCERRAMENTO

Aqui encerra a entrevista, como falei meu nome é..... e quero agradecer a sua participação nesta pesquisa para o IBOPE Inteligência. Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000**.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

- 01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE
- 02 REGIÃO 2 - NORDESTE
- 03 REGIÃO 3 - SUDESTE
- 04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

- 01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES
- 02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES
- 03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES
- 04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES
- 05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES
- 06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES
- 07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

- 01 CAPITAL
- 02 PERIFERIA
- 03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

- 01 ACRE
- 02 ALAGOAS
- 03 AMAZONAS
- 04 AMAPÁ
- 05 BAHIA
- 06 CEARÁ
- 07 DISTRITO FEDERAL
- 08 ESPÍRITO SANTO
- 09 GOIÁS
- 10 MARANHÃO
- 11 MINAS GERAIS
- 12 MATO GROSSO DO SUL
- 13 MATO GROSSO
- 14 PARÁ
- 15 PARAÍBA
- 16 PERNAMBUCO
- 17 PIAUÍ
- 18 PARANÁ
- 19 RIO DE JANEIRO
- 20 RIO GRANDE DO NORTE
- 21 RONDÔNIA
- 22 RORAIMA
- 23 RIO GRANDE DO SUL
- 24 SANTA CATARINA
- 25 SERGIPE
- 26 SÃO PAULO
- 27 TOCANTINS

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. RIO BRANCO	8
2. CAPIXABA	4
3. MANAUS	24
4. IRANDUBA	4
5. MARAÃ	4
6. SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ	4
7. MANICORÉ	4
8. MAUÉS	4
9. MACAPÁ	4
10. BELÉM	20
11. ANANINDEUA	8
12. CASTANHAL	4
13. COLARES	4
14. BONITO	4
15. SANTA MARIA DO PARÁ	4
16. CAMETÁ	4
17. MOJU	4
18. IPIXUNA DO PARÁ	4
19. ITUPIRANGA	4
20. PARAGOMINAS	4
21. TUCUMÃ	4
22. MARABÁ	4
23. REDENÇÃO	4
24. ITAITUBA	4
25. BELTERRA	4
26. SANTARÉM	4
27. BREVES	4
28. BARCARENA	4
29. PORTO VELHO	4
30. COSTA MARQUES	4
31. ARIQUEMES	4
32. JARU	4
33. CACOAL	4
34. BOA VISTA	4
35. PALMAS	4
36. BREJINHO DE NAZARÉ	4
37. DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS	4
38. FILADÉLFIA	4
39. SÍTIO NOVO DO TOCANTINS	4
40. MACEIÓ	4
41. ARAPIRACA	4
42. PIRANHAS	4

43. SALVADOR	12
44. POJUCA	4
45. CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	4
46. VALENÇA	4
47. UNA	4
48. IPUPIARA	4
49. UBAÍRA	4
50. BOA NOVA	4
51. LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	4
52. BOM JESUS DA LAPA	4
53. JACOBINA	4
54. FEIRA DE SANTANA	4
55. CAMPO ALEGRE DE LOURDES	4
56. CÍCERO DANTAS	4
57. FORTALEZA	12
58. MARACANAÚ	4
59. REDENÇÃO	4
60. SOBRAL	4
61. QUIXADÁ	4
62. ARACATI	4
63. CRATO	4
64. SÃO LUÍS	4
65. SÃO BENTO	4
66. SANTA LUZIA	4
67. IMPERATRIZ	4
68. LAGO DA PEDRA	4
69. PEDREIRAS	4
70. COELHO NETO	4
71. JOÃO PESSOA	4
72. ALHANDRA	4
73. BELÉM	4
74. LAGOA SECA	4
75. RECIFE	8
76. IGARASSU	4
77. OLINDA	4
78. GOIANA	4
79. ITAÍBA	4
80. PESQUEIRA	4
81. BOM CONSELHO	4
82. CARNAÍBA	4
83. TACARATU	4
84. TERESINA	4
85. PIRIPIRI	4
86. COLÔNIA DO GURGUÉIA	4
87. NATAL	4
88. PARNAMIRIM	4
89. GOIANINHA	4

90. SERRA DO MEL	4
91. ARACAJU	4
92. NEÓPOLIS	4
93. VITÓRIA	4
94. CARIACICA	4
95. SÃO MATEUS	4
96. IBATIBA	4
97. BELO HORIZONTE	12
98. PARÁ DE MINAS	4
99. CONTAGEM	4
100. SABARÁ	4
101. ITABIRA	4
102. IPATINGA	4
103. CARAÍ	4
104. MONTE AZUL	4
105. MONTES CLAROS	4
106. PARACATU	4
107. UBERLÂNDIA	4
108. PATOS DE MINAS	4
109. ARAXÁ	4
110. CAMPO BELO	4
111. MACHADO	4
112. BUENO BRANDÃO	4
113. PARAISÓPOLIS	4
114. PONTE NOVA	4
115. GUARANI	4
116. MATIAS BARBOSA	4
117. RIO DE JANEIRO	28
118. DUQUE DE CAXIAS	4
119. ITABORAÍ	4
120. NITERÓI	4
121. NOVA IGUAÇU	4
122. SÃO GONÇALO	4
123. SÃO JOÃO DE MERITI	4
124. CABO FRIO	4
125. TERESÓPOLIS	4
126. BOM JESUS DO ITABAPOANA	4
127. NOVA FRIBURGO	4
128. BARRA MANSA	4
129. SÃO PAULO	52
130. BARJERI	4
131. OSASCO	4
132. FRANCISCO MORATO	4
133. GUARULHOS	4
134. COTIA	4
135. TABOÃO DA SERRA	4
136. MAUÁ	4

137. SANTO ANDRÉ	4
138. SÃO BERNARDO DO CAMPO	4
139. MOGI DAS CRUZES	4
140. CUBATÃO	4
141. SANTOS	4
142. PIRACICABA	4
143. APIAÍ	4
144. PIEDADE	4
145. SOROCABA	4
146. JUNDIAÍ	4
147. JOANÓPOLIS	4
148. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	4
149. CACHOEIRA PAULISTA	4
150. CAMPINAS	4
151. INDAIATUBA	4
152. ITATIBA	4
153. ÁGUAS DE LINDÓIA	4
154. URÂNIA	4
155. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	4
156. COLINA	4
157. GUARIBA	4
158. RIBEIRÃO PRETO	4
159. BOCAINA	4
160. ARARAQUARA	4
161. GARÇA	4
162. SARUTAIÁ	4
163. BRAÚNA	4
164. PRESIDENTE PRUDENTE	4
165. CURITIBA	12
166. ALMIRANTE TAMANDARÉ	4
167. COLOMBO	4
168. SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	4
169. CARAMBEÍ	4
170. BANDEIRANTES	4
171. LONDRINA	4
172. MARINGÁ	4
173. JARDIM ALEGRE	4
174. PARANAPOEMA	4
175. CIDADE GAÚCHA	4
176. CASCAVEL	4
177. SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	4
178. FRANCISCO BELTRÃO	4
179. GUARAPUAVA	4
180. UNIÃO DA VITÓRIA	4
181. PARANAGUÁ	4
182. PORTO ALEGRE	12
183. ALVORADA	4

184. CANOAS	4
185. NOVO HAMBURGO	4
186. SAPUCAIA DO SUL	4
187. CAXIAS DO SUL	4
188. NOVA ROMA DO SUL	4
189. CÂNDIDO GODÓI	4
190. ERECHIM	4
191. MARAU	4
192. IBIRAPUITÃ	4
193. JÚLIO DE CASTILHOS	4
194. SÃO GABRIEL	4
195. CAPITÃO	4
196. IGREJINHA	4
197. CAÇAPAVA DO SUL	4
198. CHÚÍ	4
199. FLORIANÓPOLIS	4
200. SÃO JOSÉ	4
201. PORTO BELO	4
202. RIO DO SUL	4
203. BRUSQUE	4
204. JARAGUÁ DO SUL	4
205. SCHROEDER	4
206. CHAPECÓ	4
207. JOAÇABA	4
208. LAGES	4
209. TUBARÃO	4
210. IÇARA	4
211. BRASÍLIA	40
212. GOIÂNIA	20
213. APARECIDA DE GOIÂNIA	8
214. SENADOR CANEDO	4
215. CALDAS NOVAS	4
216. CATALÃO	4
217. MINEIROS	4
218. SANTO ANTÔNIO DA BARRA	4
219. GOIANÉSIA	4
220. ANÁPOLIS	4
221. JARAGUÁ	4
222. GOIÁS	4
223. PORANGATU	4
224. ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	4
225. FORMOSA	4
226. PADRE BERNARDO	4
227. VALPARAÍSO DE GOIÁS	4
228. CAMPO GRANDE	12
229. PEDRO GOMES	4
230. CORUMBÁ	4

231. CAARAPÓ	4
232. FÁTIMA DO SUL	4
233. ELDORADO	4
234. ANAURILÂNDIA	4
235. CUIABÁ	8
236. VÁRZEA GRANDE	4
237. TANGARÁ DA SERRA	4
238. CÁCERES	4
239. NOVA UBIRATÃ	4
240. TERRA NOVA DO NORTE	4
241. SINOP	4
242. CONFRESA	4
243. SÃO PEDRO DA CIPA	4
Total	1.200